



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**

CIÊNCIAS MÉDICAS:
ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Me. Ana Alice de Aquino

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-62-9

DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19.
I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	11
PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/11-25	
CAPÍTULO 2.....	26
ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/26-39	
CAPÍTULO 3.....	40
ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/40-54	
CAPÍTULO 4.....	55
ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/55-65	
CAPÍTULO 5.....	66
ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/66-76	
CAPÍTULO 6.....	77
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/77-88	

CAPÍTULO 7.....	89
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE- RE- VISÃO DE LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/89-96	
 CAPÍTULO 8.....	 97
BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT - CASE REPORT	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/97-101	
 CAPÍTULO 9.....	 102
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MA- NEJO DA INFECCÃO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/102-119	
 CAPÍTULO 10.....	 120
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITO- TERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/120-124	
 CAPÍTULO 11.....	 125
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/125-129	
 CAPÍTULO 12.....	 130
CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS-AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/130-140	

CAPÍTULO 13.....	141
COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR- REVISÃO NARRATIVA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/141-154	
CAPÍTULO 14.....	155
INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/155-159	
CAPÍTULO 15.....	160
KÉRION CELSI - IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITOSSES	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/160-169	
CAPÍTULO 16.....	170
MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DIRETAS E INDIRETAS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/170-191	
CAPÍTULO 17.....	192
MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/192-204	
CAPÍTULO 18.....	205
MORTALIDADE MATERNA E RACISMO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/205-212	

CAPÍTULO 19.....	213
O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/213-220	
CAPÍTULO 20.....	221
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/221-229	
CAPÍTULO 21.....	230
TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/230-239	
CAPÍTULO 22.....	240
XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/240-253	
CAPÍTULO 23.....	254
INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/254-259	

INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Mayra Cristina Cavalcante Campos¹;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3622368746593772>

Ana Clara da Silva Beltrão²;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5295874667917138>

Beatriz Albuquerque Bomfim³;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3987884955952468>

Carlos Arthur Marinho da Silva Beltrão⁴;

Acadêmico de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4113028135702935>

Rafaela Cruz de Oliveira⁵;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8088734506231524>

Sofia Rodrigues Gonçalves⁶;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8175632356875132>

Vinícius Moreira Luz⁷;

Acadêmico de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3590099412102777>

Andrieli Alzira da Costa Santos⁸;

Acadêmica de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8522956323687387>

RESUMO: Introdução: A gravidez na adolescência pode ser considerada de risco e é um problema de saúde pública, sendo determinante para o aumento da morbimortalidade materna e desenvolvimento de problemas psicossociais. **Objetivo:** Discorrer sobre as intercorrências obstétricas mais comuns em mulheres adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão narrativa da literatura, que utilizou como fonte para a pesquisa bibliográfica as bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed. Realizou-se a seleção de artigos publicados em português, no período de 2010 a 2021, utilizando como descritores “gravidez na adolescência” e “complicações na gravidez”. **Fundamentação teórica:** Entre as intercorrências obstétricas comuns na gestação na adolescência, destacam-se as doenças hipertensivas da gestação, síndromes hemorrágicas, infecção urinária, abortos, baixo peso ao nascer e prematuridade. **Considerações finais:** Com a realização do pré-natal adequado, por uma equipe multidisciplinar, tais complicações obstétricas podem ser prevenidas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres adolescentes. Complicações gestacionais. Mortalidade materna.

INTRODUÇÃO

No Brasil, para fins jurídicos, é considerado adolescente a pessoa de 12 a 18 anos, segundo o artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8069, de 1990, enquanto para a Organização Mundial da Saúde é a fase entre 10 e 19 anos. Já o Ministério da Saúde, referência onde baseou-se esta pesquisa, a adolescência compreende a faixa etária entre 10 e 24 anos de idade (EISENSTEIN, 2005). Independente do período cronológico exato, é na fase da adolescência que a pessoa passa pelas maiores transformações anatômicas, fisiológicas, mentais e sociais, sendo um período que agrega inúmeros aprendizados, muito crescimento e desenvolvimento pessoal (MARTINS et al, 2011; OYAMADA et al, 2014).

Segundo Dias e Teixeira (2010), a gestação na adolescência se tornou um fenômeno evidente com o aumento da proporção de nascimentos de filhos de mulheres com idade inferior a 20 anos. Pelo fato de as adolescentes ainda apresentarem imaturidades físicas e psicológicas e estarem em maior vulnerabilidade social, a gravidez nesta fase passou a ser considerada de risco e um problema de saúde pública, sendo fator determinante para o aumento da morbimortalidade materna e neonatal e para o desenvolvimento de problemas psicossociais e econômicos (OLIVEIRA et al., 2010; SILVA et al., 2021).

Para a ginecologia e obstetrícia, muitas são as possíveis intercorrências que podem se apresentar durante uma gestação na adolescência, entre elas, pode-se citar: síndrome hipertensiva da gravidez, anemia, infecção do trato urinário, reduzido ganho de peso materno, diabetes gestacional, prematuridade, baixo peso ao nascer e complicações no parto (AZEVEDO et al., 2015; SOUSA et al., 2013).

Considerando este contexto e a necessidade de maior conhecimento sobre o assunto, este artigo de revisão narrativa da literatura tem como objetivo discorrer sobre as intercorrências obstétricas mais comuns em mulheres adolescentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um artigo de revisão narrativa da literatura, que utilizou como fonte para a pesquisa bibliográfica as bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed. Realizou-se a seleção de artigos utilizando como descritores “gravidez na adolescência” e “complicações na gravidez”.

Foram incluídos artigos científicos de ensaios clínicos, estudos observacionais, experimentais e revisões de literatura, disponíveis para download na íntegra, na versão em Português, publicados no período de 2010 a 2021 e que se relacionavam com gravidez na adolescência e intercorrências obstétricas. Foram excluídos série de casos, relato de casos, relato de experiência e editoriais, assim como também foram excluídos artigos que não estavam relacionados ao objetivo do trabalho e artigos que foram encontrados em ambas as bases de dados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Foram identificados 365 artigos, sendo 346 provenientes da base de dados SciELO e 19 da base de dados PubMed. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 35 artigos para a revisão de literatura, sendo estes considerados os mais relevantes para a formulação da discussão.

Para o diagnóstico de uma gravidez, faz-se necessário a utilização da história clínica, exame físico e exames complementares (laboratoriais e de imagem), após suspeita, na ocorrência de amenorreia ou atraso menstrual (MENEGATTI; OLIVEIRA; GAMA, 2014). A gestação é um acontecimento natural e fisiológico, entretanto algumas situações são classificadas como gestações de risco, por apresentarem condições que aumentam a probabilidade de complicações durante esta fase (PINTO et al., 2020).

A gravidez no período da adolescência se encaixa em uma dessas condições de risco, uma vez que esta é uma fase da vida repleta de mudanças não só biológicas como psicossociais também. (RIBEIRO et al., 2017) Como consequência da imaturidade física, tem-se intercorrências obstétricas, como as doenças hipertensivas, síndromes hemorrágicas, infecção do trato urinário, anemia, abortamentos e parto prematuro, todos mais comuns em gestantes adolescentes do que em outras faixas etárias (SILVA et al., 2021). Além disso, a gravidez pode ocasionar medo e insegurança e está associada a evasão escolar, ingresso precoce em um mercado de trabalho não qualificado, separação conjugal, situações de violência e negligência. (DIAS & TEIXEIRA, 2010)

O baixo peso ao nascer tem íntima relação com as condições físicas da gestante, e associado à prematuridade são os principais fatores que levam ao aumento da mortalidade neonatal (COSTA; SENA; DIAS, 2011). É considerado baixo peso o neonato que apresenta, ao nascer, peso de até 2500 gramas. Esta condição pode levar a problemas na vida da criança no futuro (SURITA et al., 2011).

A pré-eclâmpsia e a eclâmpsia são consideradas doenças hipertensivas da gestação e ambas têm como fator de risco a hipertensão arterial crônica. Estão entre as complicações mais comuns da gestação, e podem levar a um elevado número de mortes maternas (SOUSA et al., 2013).

Muitas das complicações obstétricas estão mais associadas às condições de vida materna, bem como o início tardio do pré-natal, falta de apoio familiar e condições de vulnerabilidade social (DIAS; TEIXEIRA, 2010). Adolescentes necessitam de atenção especializada durante o pré-natal e também após o parto, com a finalidade de promover a saúde da gestante e do conceito, e identificar os possíveis riscos advindos da gravidez nesta fase da vida (SOUSA et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, por apresentar complicações físicas para a mãe e para o bebê, além de também apresentar consequências psicossociais. Entre as intercorrências obstétricas comuns na gestação na adolescência, destacam-se a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia, infecções urinárias, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Com a realização de um pré-natal adequado, com uma equipe multidisciplinar, tais complicações podem ser prevenidas, por isso é importante propagar o conhecimento acerca do tema tanto aos profissionais da saúde quanto à população, com melhoria do acesso aos serviços de saúde e planejamento familiar aos jovens.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Walter Fernandes de et al. **Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura**. São Paulo, Einstein, v. 13, n. 14, p. 618-626, 2015.
- COSTA, Evaldo Lima da; SENA, Maria Cristina Ferreira; DIAS, Adriano. **Gravidez na adolescência – determinante para prematuridade e baixo peso**. Brasília, Comunicação em Ciências da Saúde, v. 22, n.1, p. 183-188, 2011.
- DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo**. Ribeirão Preto, Paidéia, v. 20, n. 45, p. 123-131, 2010.
- MARTINS, Marília da Glória et al. **Associação de gravidez na adolescência e prematuridade**. São Paulo, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 11, p. 354-360, 2011.
- MENEGATTI, Luciana; OLIVEIRA, Rafael Bosco de; GAMA, Ivson Lelis. **Complicações da gravidez na adolescência**. Colider, Facider Revista Científica, n. 6, p. 17-31, 2014.
- OLIVEIRA, Elaine Fernandes Viellas de; GAMA, Silvana Granado Nogueira da; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da. **Gravidez na adolescência e outros fatores de risco para mortalidade fetal e infantil no município do Rio de Janeiro, Brasil**. Rio de Janeiro, Caderno de Saúde Pública, v. 26, n. 3, p. 567-578, 2010.
- OYAMADA Luiz Henrique et al. **Gravidez na adolescência e o risco para a gestante**. Paraná, Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, v. 6, n. 2, p. 38-45, 2014.
- PINTO, Kelly Cristina de Lima Ramos et al. **Principais complicações gestacionais e obstétricas em**

adolescentes. Curitiba, Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 1, p. 873-882, 2020.

RIBEIRO, José Francisco et al. **Complicações obstétricas em adolescente atendidas em uma maternidade pública de referência.** Recife, Revista de Enfermagem UFPE Online, v. 11. n. 7, p. 2728-2735, 2017.

SILVA, Isabelle Oliveira Santos da et al. **Intercorrências obstétricas na adolescência e a mortalidade materna no Brasil:** uma revisão sistemática. Curitiba, Brazilian Journal of Health Review, v.4, n. 2, p. 6720-6734, 2021.

SOUSA, Aretuza Seixas de et al. **Complicações obstétricas em adolescentes de uma maternidade.** Recife, Revista de Enfermagem UFPE Online, v. 7, n. 4, p. 1167-1173, 2013.

SURITA, Fernanda Garanhani Castro et al. **Fatores associados ao baixo peso ao nascimento entre adolescentes no Sudeste do Brasil.** São Paulo, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 10, p. 286-291, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abortos 156
Acadêmicos 125
administração de medicamentos 46, 50, 53, 54
administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54
Alopecia 161, 162
alterações no sistema estomatognático 89, 91
anestésicos 103, 105
anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57
Anti-inflamatório 77
antiinflamatórios 103, 105
Antimicrobiano 77
antivirais 103, 148, 233
Assédio moral 131, 138, 139, 140
assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131
Assistência Hospitalar 90, 93
Assistência integral à saúde 67
atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69
Atenção Primária à Saúde (APS) 131
atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81
atuação fonoaudiológica 89, 91, 94

C

complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152
complicações na gravidez 156, 157
complicações obstétricas 156, 158
comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66
Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259
corticoides 103, 105, 148
Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223
Curso de Farmácia 125

D

danos aos pacientes 53
Dermatofitose 161, 163
diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120
discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134
disfagia 89, 92, 94, 108, 241
Disfunções Cardiovasculares 142

dispositivos invasivos 89
diversidade das culturas 66, 68
doenças hipertensivas da gestação 156, 157
doenças reumatológicas 98
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97

E

efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239
endocrinopatia 55, 56, 63
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219
equipe multidisciplinar 156, 158
espécies medicinais 77, 78
estabilidade respiratória 103, 105
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258
estudo epidemiológico 228, 254
Exercícios terapêuticos 231

F

farmacoterapia 103, 104, 111
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127
fonoaudiólogo 89, 93
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230
funcionalidade da alimentação de forma segura 89

G

Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177
gravidade da lesão 89
gravidez na adolescência 156, 157, 158

H

heteronormativa 66, 72, 73, 74
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62
hipossalivação /xerostomia 241
História Natural do COVID-19 254
hormônios sintéticos 55
hospital de referência 148, 220

I

identidade sexual e de gênero 66, 72
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171
imunossupressão 111, 241
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217
inervação motora e sensitiva 97
infecção da COVID-19 103

infecção fúngica inflamatória 160, 162
infecção urinária 156
Infecção viral 103
infertilidade 55, 57, 60, 62, 65
integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132
intercorrências obstétricas 156, 157, 158
irregularidades no ciclo menstrual 55

K

Kérion Celsi 160, 161, 162, 169

L

lesões iatrogênicas 98

M

manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147
medicamentos provenientes de plantas medicinais 120
Minorias sexuais e de gênero 67
morbimortalidade materna 156
mortalidade materna 159
mulheres adolescentes 156
mulheres em idade reprodutiva 55

N

Nervo facial 231
novas alternativas terapêuticas 77, 78

O

o papel do fonoaudiólogo na UTI 89
Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223
osteorradiocrecrose 241
ovários de aspecto policístico 55, 56

P

pacientes em uso de traqueostomia 89
pacientes vítimas de Trauma de Face 89
pandemia pela COVID-19 254
paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239
paralisia dos neurônios motores da face 230, 231
paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239
Paralisia motora periférica 231, 235
parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127
Patologia 142
plano de contingência – COVID-19 254, 258
plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129
Plexo Braquial 97, 98
plexopatia braquial bilateral 98

Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
prematividade 156, 157, 158
pré-natal 156, 158
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50
problemas psicossociais 156
processo inflamatório complexo 103, 104
profissionais de enfermagem 136, 138
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220

R

reabilitação motora 98
riscos e benefícios da fitoterapia 120

S

SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228
saúde da mulher 55
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76
saúde mental da população LGBT 66, 69
sedativos 103, 105
segurança do paciente 53, 139
Síndrome de Kawasaki 218
síndrome do ovário policístico (SOP) 55
síndromes hemorrágicas 156, 157
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152
sistema respiratório 103, 104, 223
substâncias bioativas 77, 78

T

técnicos de enfermagem 44, 51
terapêutica das plexopatias braquiais 98
terapêutica farmacológica 103, 111
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248
Terapia anti-neoplásica 241
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168
Transtornos mentais 67, 71, 76
traqueostomia 89, 92, 94
tratamento com anticoncepcionais 55
tratamento da SOP 55, 62
tratamento do câncer 241

U

Universitários 120
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125

V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113

via alternativa de alimentação 89, 91, 94

violência física e verbal 67, 73

vírus respiratórios 103, 105

X

xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 